



## EDUCAÇÃO

# Universidades disponibilizam conteúdo gratuito online

RAPHAEL MATOS

O mercado de trabalho está cada vez mais exigente e a busca por conhecimento se tornou mais intensa. Com o auxílio da tecnologia, a procura se tornou mais fácil.

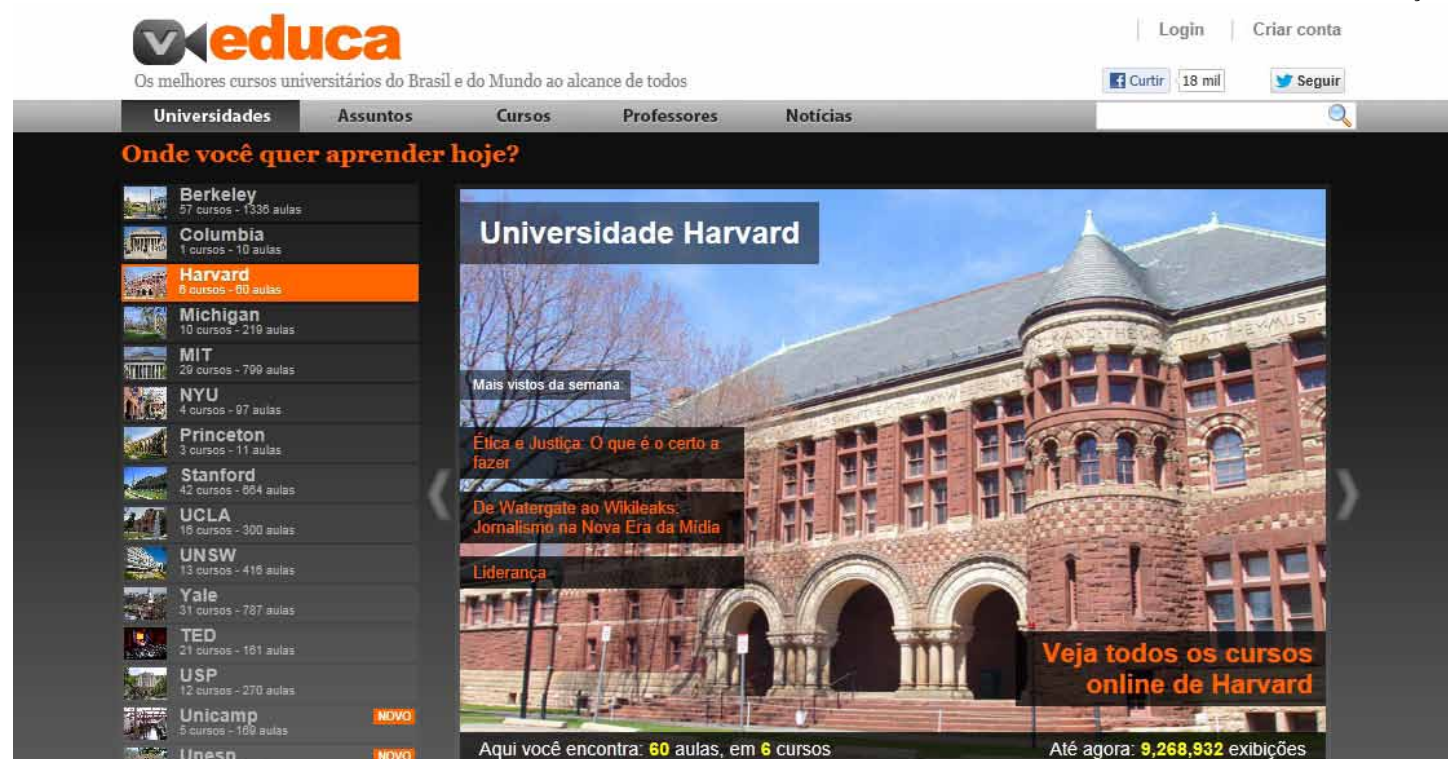
Atualmente, muitas universidades compartilham conteúdo das aulas na rede com base no *Open Course Ware* (Aula de Código Aberto), movimento que visa disponibilizar aulas na internet. No Brasil, sites agregadores de conteúdo oferecem esse material com alta qualidade e fazem cada vez mais sucesso entre os estudantes, que podem acessá-los a qualquer hora e lugar.

Um exemplo é o site *Veduca.com.br*, que apresen-

ta gratuitamente conteúdos e cursos de universidades renomadas como Harvard, Massachusetts Institute of Technology (MIT) e University of California Los Angeles (UCLA). Neste site, é possível assistir palestras sobre o mercado financeiro, métodos matemáticos, o legado de Darwin e discursos de personalidades como Steve Jobs e Oprah Winfrey.

Um diferencial são as aulas legendadas em português, que permitem um alcance maior de usuários. Além de auxiliar estudantes, elas também ajudam profissionais formados que buscam se manter atualizados.

O estudante Danilo



Site *Veduca.com.br* disponibiliza na rede conteúdo legendado de universidades internacionais

Rosa é adepto desta prática de estudo: "Assino vários canais de palestras no YouTube. O que mais me agrada é a praticidade e a

comodidade".

A Unicamp, USP e Unesp já disponibilizam em seus sites conteúdos de disciplinas livres.

Vale lembrar que estes cursos se diferenciam do ensino a distância, pois não oferecem avaliações e certificações.

## ECONOMIA

# Receita Federal aguarda 26 milhões de declarações

DIEGO CORUMBA

A Receita Federal espera receber 26 milhões de declarações de Imposto de Renda – Pessoa Física 2013. O documento, no ano de 2012, reuniu 25,2 milhões de declarantes. Segundo Joaquim Adir, responsável nacional pelo IR na Receita, o aumento se deve à elevação do número de empregos no País e ao crescimento da economia.

Uma recomendação é não perder o prazo de entrega. No ano passado, foram 406 mil contribuintes que não entregaram na data. A multa mínima, em 2013, para quem entrega o documento fora do prazo é de R\$ 165,74. E, apesar do sistema receber melhorias, é necessário enviar o quanto antes sua declaração. No último dia do prazo de 2012, foram 1,46 milhão de pessoas que deixaram para a última hora, tornando o programa lento e inacessível em

alguns momentos. Quanto mais cedo declarar, mais o contribuinte evitará problemas em sua declaração.

O administrador de empresas e contador, Gilmar Ferreira Povoas, lembra que "mesmo que não seja obrigada, qualquer pessoa física pode apresentar uma declaração. Exemplo: alguém que não é obrigado, mas teve seu imposto de renda retido em 2012 e tem direito à restituição, precisa apresentar o documento para recebê-la".



REPRODUÇÃO DA INTERNET

Os contribuintes têm até o dia 30 para declarar o imposto

O prazo para a entrega de um programa próprio da Receita Federal, disponível em seu website (<http://www.receita.fazenda.gov.br/>) ou em qualquer escritório de contabilidade.

### Documentos necessários

- Número de CPF e Título de Eleitor;
- Informes de rendimentos (valores recebidos como Pró-Labore, Lucros, Salários, Aluguéis, Aposentadoria, etc.);
- Saldos bancários, poupanças, aplicações financeiras, e empréstimos em 31/12/2012;
- Compras e vendas de veículos ou imóveis no decorrer do ano de 2012, com nome completo do vendedor ou comprador, CPF, data e valor;
- Consórcios, doações, despesas com médicos, dentistas, hospitais, aluguéis pagos, despesas com escolas, etc. (a não informação da despesa implica na multa de 20% sobre o valor);
- Caso tenha empregada doméstica registrada, poderá ser deduzida a Contribuição Patronal (carnê do INSS e número do CPF da empregada doméstica);
- Informe de rendimentos, bens, CPF e data de nascimento dos dependentes.

Fonte: Gilmar Ferreira Povoas/ Receita Federal

### Quem é obrigado a declarar o Imposto de Renda – Pessoa Física 2013?

- Quem recebeu rendimentos tributáveis, sujeitos ao ajuste na declaração, cuja soma anual foi superior a R\$ 24.556,65;
- Recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 40.000,00;
- Obteve, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeitos a incidência no imposto, ou realizou operações na bolsa de valores, de mercadorias, de futuras e assemelhadas;
- Optou pela isenção do imposto sobre a renda incidente sobre o ganho de capital auferido na venda de imóveis residenciais localizados no país, no prazo de 180 dias contados da celebração do contrato de venda, nos termos do art.39 da Lei de número 11.196, de 21 de novembro de 2005;
- Teve a posse ou a propriedade, em 31 de dezembro de 2012, de bens e direito, inclusive terra nua, de valor total ou superior a R\$ 300.000,00;
- Passou à condição de residente no Brasil em qualquer mês e nessa condição se encontrava em 31 de dezembro de 2012.

Fonte: Gilmar Ferreira Povoas/Receita Federal

## DANÇA CIRCULAR

# Projeto é inspirado em obra de arte

CAROLINA YASUDA

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), do município de Itanhaém, iniciou uma parceria com a ONG Cultura Ativa para promover sessões de dança circular para pacientes em tratamento de saúde mental e população em geral.

A dança circular beneficia pessoas que possuem doenças mentais, como depressão, distúrbio de ansiedade generalizado, síndrome do pânico, transtorno bipolar e a esquizofrenia. Segundo a APaNat

– Associação Paulista de Naturologia, estar em roda simboliza a fraternidade, integração, igualdade e a sensação de pertinência em algo que só passa a existir se houver a colaboração de várias pessoas.

O diretor de projetos da Cultura Ativa, Edgard da Silva, conta que a ideia do trabalho em conjunto surgiu em uma exposição de arte promovida pela entidade. Uma das telas, intitulada *Dança Circular*, da artista e presidente da ONG, Ana Levina, inspirou a coordenadora do CAPS, Cedma Benicio Faria Alves



Quadro *Dança Circular* inspira coordenadora do CAPS a iniciar projeto para pacientes

a procurar apoio na instituição. Como a arte comunica, em uma exposição a coordenadora percebe a sensibilidade da ONG e enxerga uma abertura para o projeto.

O projeto realizou quatro sessões de aula de dança. Como não é necessário fazer inscrição, basta comparecer ao lo-

cal trajando roupas confortáveis. A média de participantes gira em torno de 15 pessoas.

O repertório, que é de música instrumental, sempre é escolhido com muito cuidado. Na última sessão, os instrutores fizeram atividades com músicas de ciranda, proporcionando aos pacientes uma experiência de reflexão sobre

a infância. “A arte cumpriu com seu papel de emocionar e também passou a agir a favor da sociedade”, contou Silva, com orgulho.

As aulas acontecem às quartas-feiras, às 14h, na Sede da Cultura Ativa, localizada na Praça Carlos Botelho, 14, Centro – Itanhaém. Mais informações no telefone (13) 3426-8430.

## COMPORTAMENTO

# Comportamento pode atrapalhar a escalada para o sucesso

YONNY FURUKAWA

Para alcançar o sucesso profissional, alguns vícios do dia a dia precisam ser dispensados. Adiar os prazos, ser impaciente e querer fazer tudo ao mesmo tempo são comportamentos comuns na vida de um trabalhador. Evitar hábitos no ambiente de trabalho é um desafio para profissionais que já estão no mercado e também para aqueles que estão começando agora. Auto-controle, nesses casos, é fundamental.

Quando a vida profissional não vai bem, é comum relacionar a culpa à empresa ou ao chefe. Muitas vezes, a dificuldade está em cada um de nós. Uma mudança interna pode resolver o problema. Saber lidar com as próprias emoções e com a dos outros é primordial para o alcance do

sucesso no trabalho.

A aluna do 2º ano no curso de Arquitetura na Universidade Santa Cecília, Michelly Pais, de 20 anos, diz ser muito impaciente e sabe que esse comportamento atrapalha diretamente no seu trabalho. “Tento manter a calma nos momentos de tensão. Tenho que me controlar quando preciso esperar para fazer algo, ou ao chegar a minha vez numa fila”, revela.

Para a assessora de imprensa Paola Vieira, de 31 anos, fazer tudo ao mesmo tempo é rotina. “Tento me organizar, mas, às vezes, as tarefas não permitem. Sonho quase que diariamente com o meu trabalho”. Por ser impaciente e ansiosa, Paola acaba desgastando até mesmo sua vida pessoal.

Segundo a psicóloga



Conciliar o tempo entre trabalho e estudo é o grande inimigo das pessoas, na atualidade

Thelma Barros, formada pela Fundação Armando Álvares Penteado, a FAAP, é preciso tentar ser uma pessoa melhor a cada dia. “Estar atento e fazer sempre uma leitura de seus

comportamentos e ações é o ideal. Vale a pena olhar para dentro de si e revalidar seus projetos, tanto pessoais, quanto profissionais, analisando o quanto suas atitudes podem aproximar ou

distanciar -se deles”, explica.

Thelma lembra que determinação, foco, envolvimento e inteligência emocional são alguns dos itens indispensáveis para os candidatos ao sucesso.

## Expediente

PRIMEIRO TEXTO é o Jornal laboratório do Curso de Jornalismo. Redação, edição e diagramação dos alunos do 2º ano de Jornalismo do período noturno.

**Diretor da FaAC:** Humberto lafullo Challoub.

**Coordenador de Jornalismo:** Robson Bastos.

**Professores Responsáveis:** Fernando Claudio Peel (diagramação), Luiz Carlos Teixeira Nascimento (fotografia), Fernando De Maria e Luiz Carlos Bezerra (textos).

**Editor:** Wagner Tavares. **Sub-editor:** Vítor Anjos.

**Editores gráficos:** Wagner Tavares (primeira páginas 1, 4 e 5), Vítor Anjos (Páginas 2 e 3)

O teor das matérias e artigos são de responsabilidade de seus autores, não representando, portanto, a opinião da instituição mantenedora.



## ENCONTRO

# 2º CulturalMente Santista debate o cenário regional

VINÍCIUS KEPE

A 2ª edição do CulturalMente Santista, evento cultural produzido pelo jornalista André Azenha, está com sua abertura marcada para o próximo dia 26 de março. Até o dia 6 de abril, como na 1ª edição, o público terá a oportunidade de conferir palestras ministradas por profissionais de diferentes áreas e discutir o cenário cultural que envolve a região da Baixada Santista. Além das conversas, apresentações artísticas estão previstas na programação, que vai durar duas semanas.

# 12

## dias de debate sobre diversos tipos de arte

Literatura, cinema e quadrinhos são alguns dos temas que serão discutidos. E relacionar as iniciativas culturais com o desenvolvimento social dentro da pró-

pria cidade é o tema central dos debates. Diferentemente do ano passado, o evento conta agora com a parceria do Sesc Santos, que, além do apoio institucional, cederá seu espaço para receber o evento.

Eduardo Ricci, jornalista e fotógrafo, coordena o Cineclube da Universidade Santa Cecília, que abre também espaço para um dos dias do evento. Ele foi convidado para participar, ao lado do produtor do Festival de Cinema de Santos, o Curta Santos, Junior Brasalotti, do debate sobre o cenário do audiovisual, que tem como base as mostras

e festivais produzidos na região.

Em entrevista, ele comenta sobre a importância dos debates culturais e também os pontos que deveriam receber mais atenção da Prefeitura de Santos.

Idealizador da Bienal da Experiência do Cinema, o CINESE, Ricci fala que encontros como o CulturalMente Santista mostram a força da cidade de Santos. "Acho que, na verdade, o evento exemplifica a força das pessoas na vontade de fazer acontecer".

Mesmo com o apoio praticado pelos departamentos responsáveis pelo cenário

cultural de Santos, o jornalista diz que ainda é pouco. Para ele, "não existe uma política cultural para o audiovisual. Uma política onde se possa fomentar esta área com mostras e eventos como o CINESE e o Curta Santos. Eventos relacionados a essa questão de cultivo do cinema, de viver o cinema".

O bate-papo com Ricci está marcado para o dia 4 de abril, às 19h, no próprio Cineclube. A programação completa e o endereço dos locais que receberão os debates podem ser conferidos no site <http://santos-cultural.net/>.

VITOR ANJOS



Livro ilustrado - "Santos 100 anos" é sucesso de vendas

## COLEÇÃO

## 100 anos de história em álbum de figurinhas

VITOR ANJOS

Há cerca de dois meses nas bancas de jornal do Brasil, o álbum de figurinhas, *Santos-100 anos* caiu nas graças da torcida santista, como crianças, jovens e principalmente idosos.

O público-alvo do livro ilustrado é formado por crianças e os jovens, porém, o álbum que comemora o centenário do Santos está fazendo sucesso com o público idoso da cidade. "É uma grande forma de voltarmos a ser criança e ainda ver um pouco mais sobre a história do nosso grande Santos Futebol

Clube", comenta o aposentado José Freitas, de 75 anos.

Lançado em fevereiro pela editora Panini, o álbum, com cerca de 240 figurinhas autoadesivas, para serem coladas em 48 páginas, retrata a trajetória do Santos Futebol Clube ao longo de seus 100 anos de história, completados no ano passado.

A coleção conta com grandes ídolos do time, como Pelé, Neymar, Robinho, Pepe e Coutinho, além de todos os escudos da história do clube desde a sua fundação, em 14 de abril de 1912, e os inúmeros

troféus ganhos nesse período.

Porém, a terceira idade não é a única que está colecionando o álbum, Elienai Consueni, de 20 anos, também começou a comprar suas figurinhas. "Não é todo dia que o clube faz 100 anos. Eu pude conhecer um pouco mais sobre a história, lembrando o que eu já vivi vendo o Santos e até o que eu não presenciei."

O livro ilustrado *Santos-100 anos* pode ser encontrados em todas as bancas do País. O álbum custa R\$ 5,90 e o pacote com quatro figurinhas R\$ 0,90.

## MODA

## Shopping vira passarela de moda

THALYTA BUENO

Há quem não ligue para moda e outros que são fascinados por ela. Também existem os que pagam pouco e se sentem super bem e os que pagam muito e não são tão bem vistos aos olhos da maioria. Isso tudo é encontrado no mundo da moda. São eventos como *São Paulo Fashion Week*, *Fashion Rio*, *London Fashion Week*, e mais recentemente o *Praiamar Fashion Day*, promovido pelo Shopping Praiamar, em Santos. Esse evento acontece duas vezes ao ano, e diferente dos demais, em apenas um dia. Ele teve seu formato modificado desde 2012.

Suas edições anteriores ocorriam para pessoas vip's, e hoje é acessível ao público.

A mudança do evento ocorreu, pois as pessoas queriam saber, ter um contato com o figurino do momento, e como não podiam ir ao *São Paulo Fashion Week*, os organizadores resolveram trazer algo parecido a Santos. A coordenadora do curso de Moda da Unisantia e uma das participantes, Camila Gonçalves, que atua há 18 anos na Produção Industrial da Moda, disse que o evento é frequentado por pessoas que querem estar em contato com o que está acontecendo no momen-



Alunas de Moda que trabalharam no evento, junto com a organizadora Camila Gonçalves

to e com o que a moda oferece. Por essa necessidade do cliente, os corredores do shopping se transformaram em uma passarela para desfile. Camila esteve em sua primeira edição a convite

de sua parceira Clô.

A organização promoveu *workshops*, para que as pessoas fossem recepcionadas e convidadas para o evento. Camila comentou que ficou impressionada com a quantidade

de público.

O *Fashion Day* santista terá sua segunda edição em setembro, com a coleção Primavera-Verão 2014. Ainda não foram decididos quais os *look's* que serão apresentados.

MATHEUS JOSÉ MARIA

## PREVENÇÃO

# Óculos de sol ajuda a proteger os olhos, afirma oftalmologista

PASCALLY CAROLYNY

Os óculos de sol são um dos temas mais questionados em uma consulta oftalmológica. Este acessório tem como principal objetivo proteger os olhos dos raios solares, UVB, responsável pelas queimaduras, câncer de pele e até lesões oculares.

A oftalmologista Juliana Grottone, 33, ressalta a importância do uso: "Sempre recomendo óculos de sol aos meus pacientes, mesmo em temperaturas amenas e em dias nublados".

O não uso desta ferramenta pode causar inflamações oculares como a pinguécua. Essa alteração é causada por tecidos anormais que crescem na superfície dos olhos. "A pinguécua é o estágio inicial, em que os olhos ficam com uma espécie de mancha amarelada e uma camada de pele começa a crescer na superfície da

córnea. Porém, isso chega a atrapalhar o campo visual, mas com tratamento podemos melhorar, o que inclui o uso dos óculos", explica a oftalmologista.

Há o nível mais avançado desta lesão, chamado pterígio. "Quando o paciente encontra-se com essa lesão, é porque não fez tratamento anteriormente e nunca usou óculos de sol. Isso acarreta uma espécie de carne esponjosa, que cresce na córnea. No pterígio, o olho inflama, fica muito vermelho e essa camada superficial pode afetar a visão. Neste caso, depois de algumas avaliações o paciente é encaminhado para fazer exérese do pterígio", alerta Juliana. Pessoas expostas com frequência ao sol e à poeira estão dentro dos fatores de risco.

Os especialistas indicam o uso dos óculos não somente no verão, onde há exposição direta como também no dia a dia, quando o sol apare-



Fotos: PASCALLY CAROLYNY

A oftalmologista Juliana Grottone recomenda o uso de óculos originais mesmo em dias sem sol

ce tímido. "É extremamente importante usá-los para evitar futuros problemas", recomenda a profissional.

Os médicos classificam as anomalias de dois modos, de curto ou longo prazo entre as de curto, existem as queimaduras palpebrais. O tipo de lesão grave são as queimaduras solares corneanas (lado interno), que têm como sintomas a dor que se intensifica na presença de luz e a

diminuição da visão.

Todo consumidor deve estar atento ao escolher o óculos: eles devem filtrar entre 99 a 100% da luz ultravioleta, e lentes escuras não significam fator maior de proteção. A oftalmologista faz um alerta sobre a qualidade dos óculos: "É importante ressaltar que os falsificados não possuem segurança, e muitas vezes podem

acabar prejudicando".

As lentes indicadas para evitar ou reduzir dores de cabeça, enxaquecas e fotofobia (sensibilidade à iluminação) são lentes de cores marrom, cinza ou verde, pois causam pouca distorção da visão e das cores.

Para preservar a qualidade do óculos, deve-se lavar as lentes com sabonete neutro e guardá-las em caixas apropriadas.



Paciente com nível avançado de pterígio

## YOGA

# Esporte para o corpo e a mente

MATHEUS JOSÉ MARIA

Nascido na Índia há a cerca de 5 mil anos, a yoga vem se estabelecendo cada vez mais como uma atividade esportiva onde seus praticantes buscam não só melhorar sua saúde por meio do exercício físico proporcionado pelos movimentos característicos da yoga, mas também uma saída para o stress e correria do dia a dia.

Yoga – que significa união – é o mais antigo e holístico sistema de integração entre o corpo e mente, cujo resultado é obtido por meio de técnicas corporais, respiratórias e meditativas.

O Yoga se divide em oito linhas principais (Ásana Yoga, Raja Yoga, Bhakti Yoga, Karma Yoga, Jñana Yoga, Laya Yoga, Mantra Yoga e Tantra Yoga) e dentro de cada uma delas existem outras tantas variações.

Para a professora Thammy Freitas L. Rhein, o Yoga pode

ser entendido como uma atividade física ou filosófica ou até como ambas ao mesmo tempo. "Além das aulas práticas são oferecidas as teóricas para os que preferem se aprofundar na filosofia, porém pode-se praticar o Yoga apenas como atividade física, deixando de lado a filosofia" explica Thammy, instrutora formada pela Uni-Yôga.

Adriana Camargo, instrutora de atividades físicas e Yoga, também ressalta os benefícios que a modalidade traz à saúde de seus praticantes "Por meio do controle da respiração você melhora sua qualidade respiratória, levando a um melhor funcionamento do corpo como um todo".

Apesar dos relatos de melhoras posturais e de condicionamento físico, existem profissionais da área da Educação Física que discordam dessas afirmações. Fabiano Cersossimo Gonçalves é professor de Educação Física e pós-gra-

duado em Fisiologia do Exercício e um crítico da prática.

"A yoga é uma atividade física agressiva e pouco estudada, que pode causar riscos devido às posições praticadas. Como existem poucos estudos biomecânicos referentes a essa atividade em relação à funcionalidade do corpo humano, corre-se o risco de estar se fazendo mais mal do que bem à saúde", afirma Cersossimo. Ele critica principalmente as posições em que são feitas torções na coluna e que podem, se mal executadas, causar danos.

Independente de ter lados que apoiem ou que se oponham à prática do Yoga enquanto atividade física, o número de praticantes no País já chega aos 5 milhões, que procuram as academias e escolas em busca de um exercício que não só traga benefícios físicos, mas também forneça uma válvula de escape para as tensões do dia a dia.

MATHEUS JOSÉ MARIA



Aluna e professor participam de aula de Yoga no Sesc Santos

## REALIDADE

# Malabaristas das ruas contam seus sonhos

WAGNER TAVARES

Cena comum em qualquer semáforo: crianças e adolescentes fazendo malabarismos com alguns limões para receber uns trocados. As ruas viraram o local de trabalho para A., 14 anos, R., 15, M., 12 e H., 10. No último dia 15, eles estavam no cruzamento da Avenida Washington Luís com a Rua Galeão Carvalhal, no Gonzaga, em Santos.

Ao observá-los, chamava a atenção não o malabarismo executado em pé sobre os ombros do amigo, mas um comportamento óbvio dessa idade, que reforçava a clara amizade deles. Sempre que sobrava um tempo, paravam para bater papo, contar as moedas que conseguiam, e sempre rindo, às vezes, gargalhando. Ali, não havia concorrência.

Em uma das raras pausas, o quarteto sentou na mureta do canal 3 e contou um pouco da vida deles. Todos estão ali para ajudar a família, e a sinceridade brilhava nos olhos ao falarem. “Mas vocês não são forçados pela família ou por



Fotos: WAGNER TAVARES

A, 14 anos, R., 15, M., 12 e H., 10 - sonhos de crianças atropelados pela dura realidade que convivem nas ruas e avenidas

outro adulto?”. A negativa veio de forma suave e agradável, realmente não parecendo o que a pergunta sugeriu.

A habilidade circense é pas-

sada aos mais velhos para os mais novos, na rua mesmo, e estes a praticam até não errarem mais. Em média, por mês, conseguem uns R\$ 200, dependendo da temporada. Turno que pegam no batente? Segundo eles, das 9 às 21h, quase todos os dias.

Na hora de levar o que ganham para casa, todos também concordam que a grande parte fica com a família, e o que sobra vai para um cofrinho. Esse cofrinho é esvaziado quando chegam a uma quantia que dê para comprar algo em que estão de olho. “TÊNIS!”, em unísono e quase gritada, é a palavra que sai da boca dos quatro. Mas não é só isso. A. diz que está juntando para comprar uma “mobilete”, aquelas bicicletas com motor.

Quando questionados sobre um sonho maior, de novo a sincronia se faz presente: “Ser jogador de futebol!”. Mas somente três deles falam isso, pois H. quer ser capoeirista. “Primeiro termino a faculdade, depois vou para o futebol”, emenda R. “Primeiro tem que fazer faculdade, senão você é nada na vida. Faculdade! Afinal, até em futebol tem que se passar por provas”, completa M.

Mas quando os sonhos dão lugar para a realidade, a história não fica tão bonita assim. M. diz que vive com o pai e a avó porque a mãe virou usuária de crack há dois

anos e “sumiu no mundo”. “O meu pai se enfiou nas ‘biqueiras’ vendendo drogas. Nunca mais veio me ver, e nem me dar dinheiro. Ele é das drogas”, lamenta R.

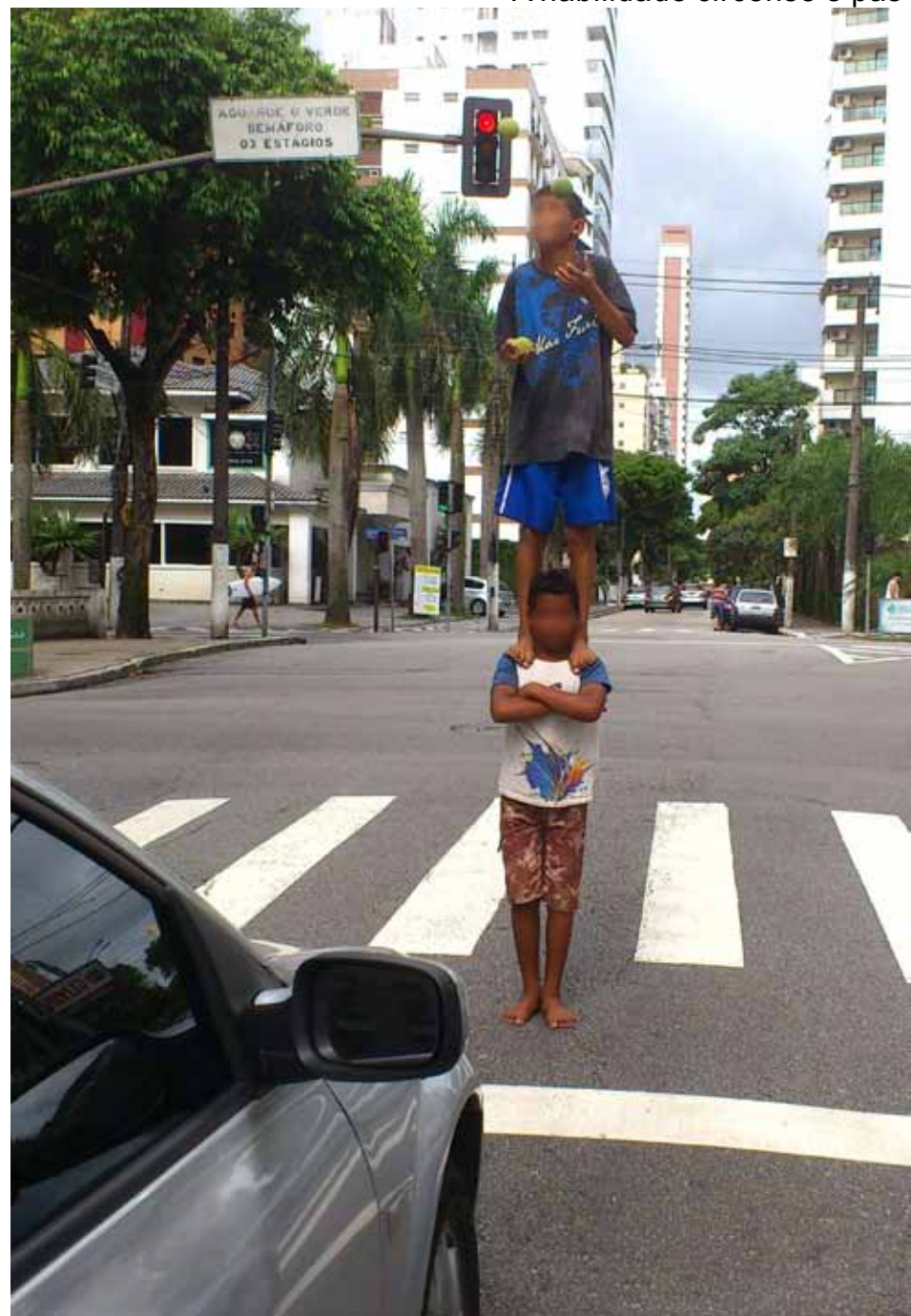
Fazer o que eles fazem é proibido. Qualquer atividade que tem como finalidade a obtenção de dinheiro é considerada trabalho infantil. A chefe de Departamento de Proteção Social Especial da Prefeitura Municipal de Santos, Rosana Aparecida Caruso, acrescenta que o fato dessas crianças e adolescentes ficarem na rua, incorre em risco pessoal e social. Eles são abordados e encaminhados para o Serviço de Acolhimento de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua, localizado na Vila Mathias. Lá, são avaliados onde assistentes sociais tentam localizar familiares e providenciar o retorno às suas casas. Caso sejam de outras cidades, são encaminhados para os serviços correspondentes do município onde moram. Ao localizarem as famílias, pede-se que se dirijam ao abrigo para os busquem.

R. conta que quando ia para o abrigo, a mãe nem o procurava. Chegou a ficar nessa situação por cerca de um ano. Diz que ela não tinha condições de procurá-lo, pois cuidava de outros dois filhos, ainda bebês. “São seis irmãos! Dois vivem em casa, um terceiro

que minha mãe deu, hoje está com 15 anos. O quarto está fazendo faculdade e trabalha, tem até casa própria, além de mim e dele”, apontando para H. “São seis filhos da minha mãe, mas de quatro pais diferentes”, explica R.

A chefe do departamento ressalta que as pessoas não devem estimular a doação de esmola. “Não ofertar dinheiro, bala, chocolates, lanches, pastel ou nada que colabore para a permanência de pessoas nas ruas. Se nós colaboramos dessa forma, como faremos para contribuir para o crescimento pessoal deles” para se formarem cidadãos?”, indaga. “Como ajudá-los a ter uma vida melhor se nos contentamos em vê-los usando o dinheiro para álcool e drogas. E nosso dinheiro dado não muda a vida deles”.

Durante a hora em que foram entrevistados, os quatro se portaram educadamente. Nem mexeram ou bisbilhotaram uma sacola de compras que ficou o tempo todo na responsabilidade de um deles. Mesmo vivendo e ganhando dinheiro nas ruas, fugindo dos guardas municipais, com mil e um problemas em casa, esses “garotos” surpreenderam. Por fim, M. ainda soltou a seguinte frase final: “Meu sonho é ser bombeiro para ajudar as pessoas”.



Malabarismo com apoio do ombro amigo

## ESTAÇÕES

## Outono de chuvas e boa moda

JONATHAN DA SILVA ALVES

No último dia 20 de março, começou a “estação das folhas secas”. Após um verão que apresentou temperaturas muito quentes na Baixada Santista, o outono promete um clima mais frio, pelo menos em seu início.

Segundo meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o começo da estação promete muitas chuvas em boa parte do país.

E essas chuvas estão mudando a rotina de muita gente. “Não consigo mais ir de bicicleta para a faculdade

dessa forma. Moro no Guarujá e estou tendo que pegar ônibus todos os dias”, diz Vitor Anjos, estudante de jornalismo do Unisantia.

No entanto, o clima favorece a moda. Segundo especialistas, as estações como outono e inverno aumentam o leque de

opções de vestimentas. A estudante de jornalismo, especializada em moda, Pascally Carolynny, diz que “para a maioria, o outono é mais vistoso e elegante na moda”.

A estação vai até o dia 21 de junho, para então começar o inverno.

REPRODUÇÃO DA INTERNET

